



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 7º
Professor (a): _____ Disciplina: Artes

Semana 39: de 16 a 19 de novembro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Investigações sobre o patrimônio cultural local.

Motive-se! Aprenda!

O termo **patrimônio histórico cultural** diz respeito a tudo aquilo que é produzido, material ou imaterialmente, pela cultura de determinada sociedade que, devido à sua **importância cultural e científica** em geral, deve ser preservado por representar uma riqueza cultural para a comunidade e para a humanidade. Os profissionais que lidam diretamente com a identificação e preservação do patrimônio histórico cultural são historiadores, historiadores da arte, antropólogos, paleontólogos, arquitetos e urbanistas, entre outros.

A **valorização do patrimônio histórico cultural é a valorização da identidade** que molda as pessoas. Por isso, preservar as paisagens, as obras de arte, as festas populares, a culinária ou qualquer outro elemento cultural de um povo, é manter a identidade desse povo.

Quando um elemento cultural é considerado patrimônio histórico cultural por algum órgão ou entidade especializado no assunto, **dizemos que ele foi “tombado”** como patrimônio. Podem ser bens considerados patrimônio histórico cultural: obras de artes plásticas (pinturas, esculturas, ilustrações, tapeçarias e artefatos artísticos históricos em geral); construções e conjuntos arquitetônicos (cidades, casas, palácios, casarões, jardins, monumentos); festas e festividades; músicas; elementos culinários, entre outros representantes das diversas culturas ainda existentes ou que já existiram no mundo.

No Brasil, temos uma **vasta lista de patrimônios materiais e imateriais** tombados pelo Iphan. Entre eles, encontramos artefatos artísticos, igrejas, museus, cidades e patrimônio imaterial que somam, em sua totalidade, centenas de itens.

Iphan

A sigla Iphan significa Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional. **O instituto nasceu em 1937**, sendo fruto de políticas públicas oriundas do **governo de Getúlio Vargas** para o reconhecimento e a preservação da diversidade cultural brasileira. No entanto, os primeiros indícios que remontam à história do Iphan datam de 1933, quando foi criada a Inspeção de Monumentos Nacionais (IMN), órgão vinculado ao Museu Histórico Nacional. A principal função desse órgão era impedir a retirada de artefatos históricos do país, prática comum na época devido ao comércio de objetos históricos e obras de arte.

A cidade de Santo Antônio de Pádua tem 138 anos, foi fundada por frei Florido de Città di Castelli (da cidade de Castelos) no dia 26 de julho de 1833 e erguida no segundo quarto do século XIX, apresenta formas da arquitetura modernista e neoclássica, que estão associados ao modo de vida, das relações econômicas que era realizado, reconhecida pelas vivências, afetividades, memórias dos cidadãos que são, dessa maneira, passadas as gerações futuras. Esses bens materiais estão localizados na área central da cidade, principalmente no entorno da Igreja de Santo Antônio de Pádua e da Praça Visconde Figueira. A área central da cidade é formada pelos bairros: Centro, Fonseca, Ferreira, Parque das Águas e São Félix, onde estão localizados os patrimônios culturais. Assim, podemos destacar alguns desses patrimônios culturais pelo seu valor histórico, cultural e arquitetônico. Foram selecionados 12 patrimônios culturais tombados pelo Plano Diretor do município, sendo eles: a Igreja de Santo Antônio de Pádua; Primeira Igreja batista; O colégio Barrão de Teffé e Caribé da Rocha.

Entre outras formas simbólicas relacionadas ao patrimônio cultural material da cidade de Santo Antônio de Pádua são: A Ponte Raul Veiga, Sobrado dos padres, Hotel das Águas e a prefeitura; Estação de trem; capela mortuária do cemitério; Câmara dos vereadores e o Clube Social de Pádua.

CENTRO CULTURAL JOSÉ LAVAQUIAL BIOSCA

O Centro Cultural Professor José Lavaquial Biosca ocupa o prédio da antiga estação ferroviária de Santo Antônio de Pádua e, além de abrigar um importante acervo fotográfico da cidade, o espaço também dá lugar a exposições de artistas locais e convidados. A duração das exposições pode variar entre três e seis meses até um ano, dependendo da resposta do público.

Uma das exposições mais bem-sucedidas foi a série chamada "Doces Recordações", em que eram expostos brinquedos antigos, num acervo montado por meio de doações. O acervo fotográfico da instituição pertenceu à falecida historiada Marinice Daher, e percorre todos os momentos da história da cidade, com registros que vão dos índios que moravam no município até os estragos provocados por grandes enchentes.

O centro cultural também recebe periodicamente as atividades do projeto Circuito Estadual das Artes, da Secretaria de Cultural do Estado, quando são oferecidas oficinas de música e teatro, além de serem realizadas apresentações artísticas variadas no espaço. O Centro Cultural foi inaugurado em 3 de dezembro de 2000.



IGREJA MATRIZ SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

Situada no centro da cidade, a Igreja Matriz teve a sua construção concluída em 1942. A exuberância do edifício é realçada pela beleza da sua pintura artística e pela imponência da cruz no alto da torre. A planta é do arquiteto José Benevente, executada pelo operário italiano Francisco Di Poli. A pedra fundamental foi lançada em 02 de abril de 1933. A Matriz se destaca pela riqueza e quantidade de peças e objetos religiosos, incluindo figuras e painéis pintados nas paredes. No teto, uma pintura que retrata a paisagem de Adão e Eva da Bíblia.

Caro aluno, agora vamos pensar e exercitar sobre o que acabamos de estudar.

O que é a valorização do patrimônio histórico cultural?

O que quer dizer quando dizemos que o patrimônio foi tombado?

O que significa a sigla IPHAN?

Quantos anos tem a cidade de Santo Antônio de Pádua e por quem foi fundada?

Escolha um patrimônio cultural material de Santo Antônio de Pádua e faça uma ilustração dele.